

## CAMPANHA SALARIAL

Só existe } caminhar  
um caminho. } **JUNTOS!**

Nas assembleias que aprovaram as pautas de reivindicações, o companheiro Juninho, diretor do METASITA, fez uma comparação entre o machado e o cabo do machado, com a direção do METASITA e a categoria.

Durante o corte da lenha o cabo do machado serve para apontar a direção do corte, mas o que corta a madeira é o machado. Sem o machado, de nada adianta o cabo.

Assim é a direção do METASITA e a categoria. A direção aponta o caminho que acha melhor, negocia, reúne com as empresas. Mas quem tem o poder de decidir, conquistar, forçar as empresas a atenderem nossas reivindicações são os trabalhadores. Afinal de conta, são eles que fazem a máquina rodar, que geram o lucro.

Por isto só existe um caminho: caminharmos juntos. Direção e categoria.



## Ato contra a REFORMA DA PREVIDÊNCIA: Fora Temer!

A CUT VALE DO AÇO e o Comitê Popular em Defesa da Democracia convoca todos os trabalhadores(as) do Vale do Aço, em especial de Timóteo para o ato que ocorrerá hoje, 05/10 às 14h em frente à Agência/INSS em Timóteo.

O dia 05 de outubro é um dia Nacional de Luta contra o Desmonte do Estado. Desmonte que

está sendo realizado pelo governo Temer/PMDB com o apoio de deputados e senadores do PSDB/45, PPS/23 e do DEM/25, entre outros.

Um grande ato está sendo chamado em Brasília. Para os companheiros que não podem ir à Brasília, vamos realizar um ato local em frente ao INSS de Timóteo.

Nossa luta é contra a

reforma da previdência que acaba com o direito do trabalhador se aposentar e contra a reforma trabalhista que acaba com direitos históricos dos trabalhadores. Não concordamos com que o negociado prevaleça sobre o legislado. Somos contra a privatização da Petrobrás e a favor da moralização da sua administração.

Se os trabalhadores não saírem do comodismo, o próximo passo do governo Temer será a construção de "senzalas" a volta da escravidão.

**Repita: "Fora Temer" contra o Desmonte do Estado Brasileiro.**



## Servidores Públicos de Timóteo e Coronel Fabriciano fazem dia de paralização contra a PEC 241 e PL 257

*Hoje, dia 05 de outubro/2016*

*Em Timóteo - em frente ao Coreto - Praça 1º de maio às 9h*

*Coronel Fabriciano - em frente à Prefeitura às 9h*

Os servidores públicos de Timóteo estão parando suas atividades amanhã em frente ao Coreto de Timóteo às 9h.

Segundo o companheiro Israel presidente do Sinsep, a greve é contra as mudanças que estão vindo

do governo federal entre elas a PEC 241, que congela os gastos do governo com saúde, educação, por 20 anos, e, contra a PL 257 onde o governo Temer condicionada a renegociação das dívidas do Estado ao congelamento dos salários

dos servidores públicos.

O governo Temer foi derrotado no primeiro momento, mas está querendo retomar a iniciativa.

Nossa solidariedade e apoio aos servidores públicos Timóteo e todo o Brasil.



**EXPEDIENTE**

**Sindicato Metasita**

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG: 3849-9100/9101 SUBSEDE: Fabriciano: 3841-3909 SUBSEDE: Timóteo: 3847-5690 Site: [www.metasita.org.br](http://www.metasita.org.br) E-mail: [secretaria@metasita.org.br](mailto:secretaria@metasita.org.br) Resp.: Diretoria Tiragem: 2.700 exemplares

## APERAM COM A PALAVRA O TRABALHADOR

Descumprimento de NR's e ordens da diretoria da Empresa causa indignação.

“Agora, desrespeitar direito humano, isso é revoltante, inadmissível, não há justificativa! Infelizmente, vem ocorrendo na PLIA, nas reuniões de resultado, o gestor manda os funcionários da Vamservice saírem da sala para que apenas os funcionários da Aperam participem do lanche. É a maior falta de respeito e tratamento desumano, é ato de preconceito com os trabalhadores da Vamservice. Segundo o código de conduta da Aperam, esse ato (discriminação, preconceito) é falta grave. Mas será que ele vale para gestor ou é apenas para inglês ver?

Esse gestor novato já participou de treinamentos, já foi denunciado no boletim e nada melhorou. Existem pessoas que não melhoram com treinamentos, diplomas e denúncias. Está no DNA do indivíduo cometer barbaridades. O que nos revolta são esses acontecimentos serem constantes e o gerente executivo e os diretores da Aperam não fazerem nada. Eles simplesmente fingem de cegos e permitem que esses atos desumanos aconteçam. Ou será que eles não sabem”.

